

HABEAS CORPUS Nº 447.821 - SC (2018/0100099-4)

RELATOR : MINISTRO SEBASTIÃO REIS JÚNIOR
IMPETRANTE : OSVALDO JOSE DUNCKE
ADVOGADO : OSVALDO JOSE DUNCKE - SC034143
IMPETRADO : TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SANTA CATARINA
PACIENTE : FRANCISLEY FERREIRA FERNANDES SALES (PRESO)

EMENTA

PENAL E PROCESSUAL PENAL. *HABEAS CORPUS*. FURTO QUALIFICADO PELO ARROMBAMENTO DE OBSTÁCULO (ARROMBAMENTO DA PAREDE LATERAL DA AGÊNCIA BANCÁRIA) E PELO CONCURSO DE PESSOAS. ASSOCIAÇÃO CRIMINOSA ESPECIALIZADA EM FURTOS DE AGÊNCIAS BANCÁRIAS. PRISÃO PREVENTIVA. *PERICULUM LIBERTATIS*. FUNDAMENTAÇÃO INSUFICIENTE. CONSTRANGIMENTO ILEGAL. OCORRÊNCIA.

1. É assente nesta Corte Superior de Justiça que a prisão cautelar possui natureza excepcional, somente sendo possível sua imposição ou manutenção quando demonstrado, em decisão devidamente motivada, o preenchimento dos pressupostos previstos no art. 312 do Código de Processo Penal.

2. *In casu*, o Magistrado de piso não fez nenhuma indicação concreta de risco à ordem pública, tampouco à instrução criminal, que justificasse a medida excepcional em relação ao paciente, e nem sequer fez menção, ainda que superficial, da sua participação na empreitada criminosa, ao contrário dos outros suspeitos.

3. Ordem concedida, confirmando-se a liminar deferida, para revogar a prisão preventiva imposta ao paciente, mediante a aplicação de medidas cautelares previstas no art. 319 do Código de Processo Penal a serem estabelecidas pelo Juiz de primeiro grau, salvo se por outro motivo estiver preso.

ACÓRDÃO

Vistos, relatados e discutidos os autos em que são partes as acima indicadas, acordam os Ministros da Sexta Turma do Superior Tribunal de Justiça, por unanimidade, conceder a ordem nos termos do voto do Sr. Ministro Relator. Os Srs. Ministros Rogério Schietti Cruz, Nefi Cordeiro, Antonio Saldanha Palheiro e Laurita Vaz votaram com o Sr. Ministro Relator.

Brasília, 28 de março de 2019 (data do julgamento).

Ministro Sebastião Reis Júnior
Relator